

INVESTIGAÇÃO ■ PROGRAMA DEVE ARRANCAR JÁ EM 2015

25 milhões para ciência na saúde



Leonor Parreira (quarta a contar da direita) entregou o prémio à equipa de João Barata (de cinzento)

■ Ministério da Saúde vai criar incentivos para hospitais que queiram ter investigadores

● JOANA NOGUEIRA

O Governo quer avançar em 2015 com um programa para promover a investigação médica e clínica de alta qualidade. A garantia foi dada ontem pela secretária de Estado da Ciência, na apresentação dos Prémios Pfizer, na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa.

“O programa irá ser criado por um período de cinco anos, renováveis, e vai envolver 25 milhões de euros de dinheiros públicos”, anunciou Leonor Parreira.

De acordo com a responsável, o projeto pretende incentivar a formação de médicos, através do treino e investigação clínica, assim como o desenvolvimento de programas de doutoramento em investigação clínica.

A criação do programa para investigadores médicos FCT, que deverão estar inseridos numa unidade hospitalar, é uma das novidades.

“O Ministério da Saúde poderá dar incentivos aos hospitais, de forma a estimular uma competição saudável”, referiu Leonor Parreira, enfatizando o aumento da qualidade dos trabalhos científicos no País. A com-

prová-lo estão os três Prémios Pfizer, de 20 mil euros cada, atribuídos a três investigações nas áreas da divisão celular, células estaminais sanguíneas e leucemia

linfoblástica aguda.

Neste último caso, a equipa de investigadores liderada por João Taborda Barata, do Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina de Lisboa, descobriu como travar a evolução deste tipo

de leucemia, a mais frequente nas crianças, através da utilização de um composto farmacológico. É uma descoberta que, a médio prazo, pode representar uma alternativa terapêutica. ■

Estudo sobre leucemia linfoblástica aguda foi distinguido



Investigações abrem portas na luta contra o cancro

Prémios Pfizer no valor de 20 mil euros foram entregues ontem a três equipas de investigadores

Inês Schreck
ines@jn.pt

A DESCOBERTA de um diferente mecanismo de controlo da divisão celular que pode conduzir a novas terapêuticas oncológicas; uma solução para melhorar o sucesso dos transplantes de medula óssea e outra para travar uma leucemia frequente em crianças. Três investigações portuguesas foram distinguidas com o Prémio Pfizer, a mais antiga distinção na investigação biomédica em Portugal.

Os prémios, no montante de 20 mil euros por cada categoria de investigação (clínica e básica) e que incidem sobre estudos publicados em 2014 em revistas científicas, foram entregues ontem em Lisboa.

As equipas lideradas pelos cientistas Hélder Maiato, do Instituto de Biologia Molecular e Celular do Porto, e Henrique Veiga-Fernandes, do Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Faculdade de Medicina de Lisboa, partilham o prémio na categoria de Investigação Básica, enquanto que a equipa de João Taborda Barata, também do IMM, venceu na categoria de Investigação Clínica.

Os cientistas foram distinguidos entre 72 trabalhos submetidos a concurso, dos quais 51 de investigação básica e 21 de investigação clínica.

O prémio Pfizer, considerado a mais antiga distinção na investigação biomédica em Portugal, é concedido há 58 anos pela farmacêutica com o mesmo nome e pela Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa. São um incentivo aos jovens investigadores e já abriram portas a carreiras científicas reconhecidas.

Ao longo de cinco décadas, os Prémios Pfizer já distinguiram mais de 500 investigadores, entre os quais nomes reputados como João Lobo Antunes (1960 e 1969), António Damásio (1974), Alexandre Castro Caldas (1974, 1976 e 1999), entre outros. ●

[DESCOBERTAS]



FOTOS: DIRETOS RESEARCH/OS

Nova forma de entender processo da divisão celular

A equipa de Hélder Maiato, do Instituto de Biologia Molecular e Celular, descobriu a existência de um novo mecanismo de "controlo de qualidade" que ocorre mesmo na fase final da divisão celular. A descoberta "abre o leque de possibilidades terapêuticas" para doenças oncológicas, que se caracterizam pela instabilidade cromossómica, explicou, ao JN, Hélder Maiato que, em 2011, também recebeu o prémio Pfi-

zer. Este processo de divisão celular, essencial à vida, tem vários pontos de controlo que fazem a deteção e correção dos erros na distribuição dos cromossomas. Os autores descobriram que a região central das células em divisão mede a posição dos cromossomas, atrasando os últimos passos do processo, garantindo que os cromossomas se distribuem corretamente entre as células-filhas.



Proteína melhora o sucesso dos transplantes

A equipa liderada pelo investigador Henrique Veiga-Fernandes identificou uma proteína, a RET, em células estaminais da medula óssea e do cordão umbilical, que melhora a sua sobrevivência, o que pode ser crucial para o sucesso de transplantes de medula óssea em doentes com leucemia ou linfomas. A molécula em causa funciona como um interruptor, que, quando está liga-

do, faz com que as células funcionem muito bem, "permitindo uma eficácia terapêutica superior à utilização das células com os métodos convencionais", disse anteriormente, à Lusa, o cientista. As células, descreveu, passam a ser mais eficientes, a ser capazes de "resistir, de forma muito eficaz, a agressões celulares que acontecem durante a transplantação".



Travar tipo de leucemia frequente em crianças

É a segunda vez que João Taborda Barata é distinguido com um prémio Pfizer. O investigador e a sua equipa descobriram como travar a evolução de um tipo de leucemia frequente em crianças, a leucemia linfoblástica aguda de células T (LLA-T), através da utilização de um composto farmacológico, o que abre portas ao desenvolvimento de um tratamento alternativo ao existente.

O composto foi usado para inibir em doentes um gene, cuja utilização aumenta neste tipo de leucemia, tendo os investigadores verificado que induzia a morte de células LLA-T, sem afetar as células T normais. De acordo com João Taborda Barata, o gene CHK1 constitui "um novo alvo molecular para potencial intervenção terapêutica em leucemia pediátrica".